DISCURSOS E CONFERÊNCIAS

Mensagem aos Colegas do Instituto

Antônio Martins Filho

Assumindo hoje a presidência do Instituto do Ceará, terei necessariamente de fazer uso da palavra, para agradecer a confiança que em mim depositastes, convocando-me para o desempenho de tão honrosa missão.

Asseguro-vos que jamais aspirei a vir a ser Presidente desta Casa, mas nunca me recusei a prestar-lhe os meus serviços, com o máximo de boa vontade e dedicação.

A circunstância de, em ordem de antiguidade, ocupar o terceiro ou quarto lugar entre os quarenta sócios titulares hoje existentes assegura-me um conhecimento exato da posição deste Sodalício, no momento em que passo a assumir o comando das tarefas administrativas, que deverão ser exercidas em função dos objetivos que constituem a sua própria razão de ser.

Irei, assim, estabelecer prioridades para a execução de programas a curto, médio e longo prazos, os quais só poderão lograr êxito se contar, como espero, com a indispensável cooperação de todos os meus Colegas e com a solidariedade dos Amigos do Instituto.

Primeiramente teremos de considerar a situação da Revista, de modo que a matéria de cada número seja encerrada no dia 5 de janeiro do ano subseqüente, devendo a Revista circular na primeira reunião plenária do mês de março de cada ano. Pode ser difícil conseguir tal objetivo, porém iremos tentar alcançá-lo.

A médio prazo será examinada a solução do problema do Au-

ditório, que deverá ser ampliado, possibilitando-nos espaço mais confortável para as sessões ordinárias e solenes.

Se a ampliação do ora existente não se tornar viável, partiremos para a idéia da execução do projeto de construção do Auditório definitivo, de conformidade com as especificações constantes das plantas baixas, elaboradas no tempo do Governo Virgílio Távora.

A concretização de meta tão importante demandará prazo mais dilatado, tendo em vista o vulto da obra e as modificações que deverão ser processadas no projeto inicial, no sentido de sua simplificação.

Admito que as pessoas mais realistas ou simplesmente cautelosas poderão considerar líricas as minhas aspirações, no momento em que assumo o posto mais elevado da administração desta Casa.

Temperamento irrequieto e incorformado, continuo a ser um inveterado otimista, que acredita no poder da vontade e que jamais se deixará vencer pelo desencanto do pessimismo.

Além disso, sinto-me prestigiado com a manifestação do vosso apoio, elegendo-me para o alto posto que ora passo a ocupar.

Sei que terei de enfrentar dificuldades de natureza material, que são as mais fáceis de solução, uma vez que estamos credenciados por quase um século de trabalho constante e proveitoso, em benefício da cultura do Ceará e do Brasil.

Sei também que o mundo de hoje está inteiramente transformado e que nós, os homens de pensamento, teremos inelutavelmente de acompanhar essa evolução, inserindo-nos na civilização do computador.

As tarefas administrativas — que são atividades-meio — só se justificam tendo em mira as finalidades institucionais — que são atividades-fim.

Torna-se imprescindível preparar o Instituto para o advento do seu segundo século de existência, que terá início a 4 de março de 1987.

Trata-se, em verdade, de um projeto ciclópico em que todos nós estaremos empenhados, na certeza de que as nossas metas serão esplendidamente alcançadas.

Esta, a mensagem que vos dirijo, no momento em que assumo as elevadas funções de Presidente do Instituto do Ceará.